

**ALHO**

**Período: 01 a 31/05/2016**

**Quadro I – PREÇO PAGO AO PRODUTOR – Alho – (em R\$/quilo)**

Centros de Produção	Unid.	Períodos Anteriores		Mês Atual	
		12 Meses	1 Mês	Média do Mercado	Preço Mínimo
Flores da Cunha (RS)	kg	6,90	11,95	12,00	4,03
Curitibanos (SC)	kg	-*	12,00	-*	4,03
São Gotardo (MG)	kg	-*	-*	-*	3,21
Cristalina (GO)	kg	-*	-*	-*	3,21

Fonte: Conab

\*Período de entressafra

**Quadro II – PREÇO NO ATACADO – SP – Alho – (em R\$/quilo)**

Centro de Comercialização	Tipo	Unid.	Períodos Anteriores		Mês Atual
			12 Meses	1 Mês	Média do Mercado
São Paulo (SP)	Nacional	kg	13,97	22,66	24,89
São Paulo (SP)	Argentino	kg	13,92	20,01	21,58
São Paulo (SP)	Chinês	kg	11,00	16,50	17,00

Fonte: Ceagesp

**Quadro III – PREÇO CIF/SP – Alho – (em R\$/quilo)**

Origem	Tipo	Unid.	Períodos Anteriores		Mês Atual
			12 Meses*	1 Mês*	Média do Mercado*
Nacional	Roxo Centro-Oeste	kg	12,48	20,86	23,06
Importado	Roxo Argentino	kg	12,12	16,79	19,31
Importado	Branco Chinês	kg	10,11	16,29	17,09

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo - BCSP

\*Obtido da Média do Preço Médio do Boletim Informativo Diário

## 1 – MERCADO INTERNO

### 1.1 Safras 2015/16 e 2016/17 no Rio Grande do Sul

As principais informações das safras 2015/16 e 2016/17 do alho, segundo informativo conjuntural<sup>1</sup> da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul - Emater/RS encontram-se listadas a seguir:

i) a segunda quinzena de maio apresentou condições climáticas favoráveis à intensificação dos preparativos para a instalação da nova safra da cultura. As principais práticas efetivadas foram: a) habilitação ao crédito rural com projetos de custeio; b) aquisição de insumos agroquímicos<sup>2</sup> e c) distribuição e incorporação de adubos orgânicos, como por exemplo cama de aviário;

<sup>1</sup> Informativo Conjuntural nº 1.398 de 19 de maio de 2016

<sup>2</sup> Adubos, fungicidas e herbicidas

ii) nas câmaras de frigoconservação continua o processo de vernalização dos bulbilhos-semente<sup>3</sup> e

iii) a comercialização dos bulbos estocados, que apresentam boa qualidade e aspecto visual-, encaminha-se para conclusão. Os preços recebidos na propriedade seguem estáveis e positivamente remuneradores.

## 1.2 Exportações brasileiras de alho

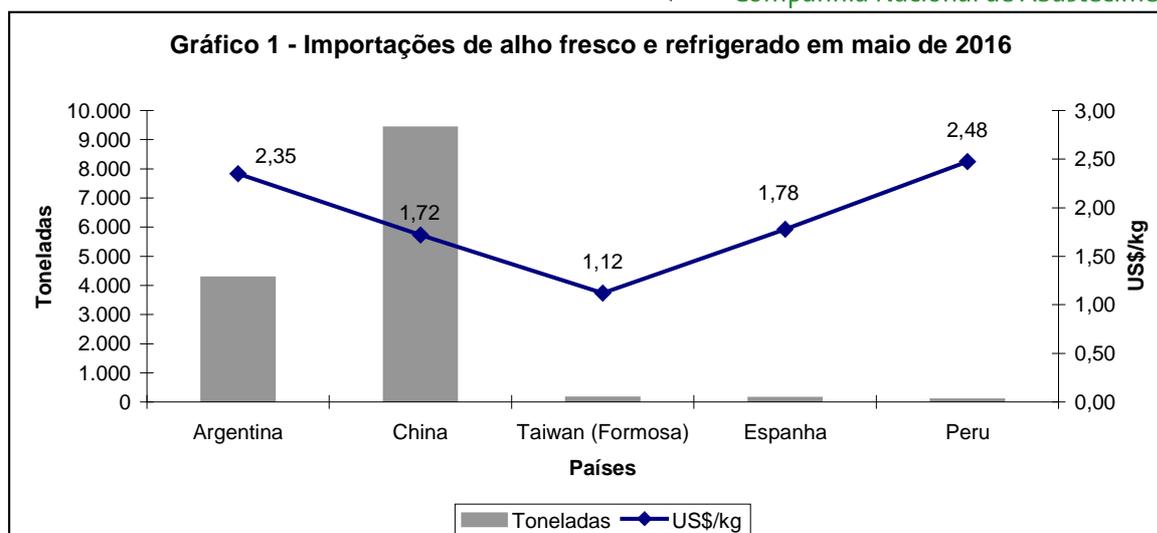
Em maio de 2016 foram exportados 248 quilos de alhos (fresco ou refrigerado) para o Paraguai. Já o preço FOB de exportação foi de US\$ 2,98/kg. Cabe destacar que essas exportações são atípicas, visto que a produção nacional destina-se ao abastecimento interno.

## 1.3 Importações brasileiras de alho

Os volumes ofertados de alho, oriundos de cinco países no mês de maio/ 2016, foram de 14,08 mil toneladas, com decréscimos de 11,69% em relação à quantidade importada no mesmo período do ano passado. Conforme observado no Gráfico 1, China e Argentina foram os principais países exportadores, respondendo por 97,25% do total importado pelo mercado nacional, ressaltando, inclusive, que o produto chinês foi responsável por aproximadamente 67% das importações brasileiras. Já o preço FOB de importação geral do alho foi de US\$ 1,91/kg. Os preços FOB de importação do Peru, Argentina, Espanha, China e Taiwan (Formosa) foram de: US\$ 2,48, US\$ 2,35/kg, US\$ 1,78/kg, US\$ 1,72/kg e US\$ 1,12/kg, respectivamente..

---

<sup>3</sup> Prática que objetiva a complementação da maturação fisiológica dos bulbilhos, refletindo-se em melhor resposta das plantas no campo, como uniformidade da plantação e encurtamento do ciclo vegetativo da cultura



Fonte: Secex  
Elaboração: Conab

#### 1.4 Quantidade e valor de contratos comercializados

No corrente mês, nos Estados de Goiás e Santa Catarina, o Governo Federal disponibilizou, para o produto alho, na atividade Agrícola, modalidade de Financiamento para Estocagem de Produtos Agropecuários – FEPM os montantes de R\$ 545.700,00 e R\$ 75.500,00, respectivamente distribuídos em dois contratos. Não houve acesso por parte dos beneficiários à modalidade Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor – FGPP. Já os demais estados não acessaram esse recurso.

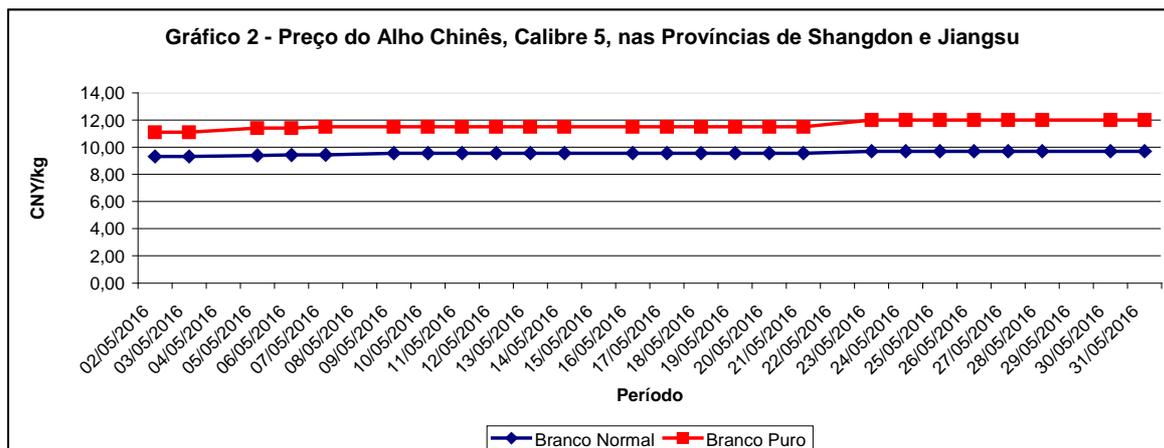
## 2 – MERCADO EXTERNO

A seguir, tem-se as principais informações do mercado mundial do alho de acordo com o site de representação comercial da Fresh Produce Industry, FleshPlaza: Global Fresh Produce and Banana News.

São muitas as especulações sobre os estoques e os possíveis danos ocorridos na atual safra chinesa. No mercado mundial, o pior cenário esperado é o possível aumento de preços do produto chinês. Todavia há rumores de que os prejuízos não foram tão graves, e por esse motivo, além dos altos estoques de alho da safra anterior, poderá haver redução de preço.

Conforme demonstrado no Gráfico 2, os preços de comercialização dos alhos: branco normal e branco puro, calibre 5, nas Províncias de Shangdon e Jiangsu, praticamente mantiveram-se estagnados em maio, com valores médios de CNY<sup>4</sup> 9,57/kg e CNY 11,62/kg, respectivamente. Tais valores foram obtidos na Rede Internacional do Alho da China.

<sup>4</sup> CNY é o símbolo monetário do Renmimbi Iuan



Fonte: International Garlic Trade Network  
Elaboração: Conab

Segundo, ainda, o Flesh Plaza, na Província de Shangdon, o início da colheita da nova safra do alho acontecerá na primeira semana de junho. Há também relatos que o frio causou perdas no campo nos últimos meses e caso esses rumores se confirmem, o que se espera é um aumento significativo por algum tempo nos preços desse produto, ressaltando, todavia, que ainda há alho disponível da última safra.

Na sequência das informações de referido site, em Shangdon os rumores são de que entre 10 a 20% da produção tenham sido afetados, em vista das condições climáticas. Há relatos que os calibres são muito pequenos e boa parte do alho dessa província será destinada ao abastecimento do mercado doméstico.

Já em Jinxiang, grande produtora de alho, as perdas são estimadas em 20%. Apesar do governo da Província de Jinxiang recentemente ter apresentado um relatório revelando que apenas 2% da colheita serão perdidos, os rumores, especulativos ou não, poderão trazer impactos negativos no mercado internacional, ressalta-se, no entanto, que é grande a quantidade de “alho velho” estocado e que um declínio dos preços é de fato esperado assim que a nova safra estiver disponível para o mercado externo.

Nas próximas semanas, quando as colheitas na China, Ucrânia, Grécia, Itália, Espanha e França também se iniciarem, poderão ser feitas projeções mais claras. Vale destacar que a Espanha espera aumentar sua participação no mercado europeu. Já os alhicultores argentinos estão iniciando o plantio da próxima safra. Apesar das chuvas há relatos que o cultivo está indo bem. Devido a atual situação econômica e política do Brasil-, país considerado o principal mercado do alho argentino-, torna-se difícil prever se haverá ou não aumento ou redução das exportações sem deixar de acreditar que não haverá um aumento na demanda por parte da União Europeia. Para os argentinos, a China é o maior competidor, em vista dos seus preços mais baixos. Finalmente, a partir de outubro, a Argentina iniciará a exportação da nova safra.

Ana Rita Lopes Farias Freddo  
Analista de Mercado  
Tel : (61) 3312-2231  
E-mail: [ana.freddo@conab.gov.br](mailto:ana.freddo@conab.gov.br)